

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SI EC

ANO XIII - Nº51
DEZ/2025

SENAI **FIEC** **SESI** **IEL**
CEARÁ CEARÁ CEARÁ

EM REVISTA



COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES:

o reconhecimento que move a indústria cearense

Lideranças, empresas e valores que constroem o desenvolvimento
do setor eletrometalmecânico no Ceará

OS HOMENAGEADOS DE 2025

Edgar Gadelha Pereira Filho e Adérito
Sequeira Praça: trajetórias que fortalecem
o setor eletrometalmecânico

EMPRESA DESTAQUE DO ANO

MT Moto Peças e Acessórios: inovação e
impacto regional



ACESSE AQUI A
REVISTA DIGITAL



FNE Inovação

Mais desenvolvimento
e competitividade para
sua empresa.



ACESSE E
SAIBA MAIS:
bnb.gov.br/fne-inovacao



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2023-2027

DIRETORIA EXECUTIVA

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho



ACESSE O QR CODE
E CONHEÇA MAIS
SOBRE O SIMEC

DIRETORES REGIONAIS

Região Sul

Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel de Paula

DIRETORES SETORIAIS

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico

Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico

Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares

Victor Peixoto Praça

Israel Lisboa Aquino

Joaquim Suassuna Neto

REPRESENTANTE JUNTO À FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Coordenador Administrativo

Agatângelo José Silva Gois

Todas as imagens/fotos utilizadas na revista são de responsabilidade do SIMEC (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará), que as cedeu para uso nesta edição nas versões impressa e digital. A editora se exime de qualquer responsabilidade quanto a direitos de uso.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: Agência OCTA • Coordenação Editorial: Rebeca Sabóia e André Felipe Duarte • Direção de Arte e Design: Mônica Meneses e Rebeca Sabóia • Arte: Josué Lopes, Sarah Raquel, Gabriel Alves • Fotos: George Lucas e Ítalo Ramon • Jornalistas: Juliana Montenegro e Levi Neri. • Vídeos: André Felipe Duarte, Ítalo Ramon, João Nogueira, Pedro Nogueira, Reinaldo Jorge e Kaua Silva | @agenciaoctacom

octa
som

3	EXPEDIENTE
6	MENSAGEM DO PRESIDENTE
10	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
10.	Junho
11.	Julho
16.	Agosto
20.	Setembro
24.	Outubro
27.	Novembro
30.	Dezembro
31	CONFRATERNIZAÇÃO SIMEC VALE DO JAGUARIBE 2025
32	COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES 2025

SUM



CAPA

COMENDA SEBASTIÃO DE
ARRUDA GOMES

- 34** ENTREVISTA
CÉSAR BARROS
- 40** ENTREVISTA
EDGAR GADELHA
- 46** ENTREVISTA
ADÉRITO SEQUEIRA
- 50** ENTREVISTA
ROBERTO SOMBRA
- 56** ENTREVISTA
ELIANE BRASIL - BNB

ÁRIO



FOTOS: ÍTALO RAMON E GEORGE LUCAS

UM ANO DE DESAFIOS CONQUISTAS E FORTALECIMENTO DA NOSSA INDÚSTRIA

Por César Barros, presidente do SIMEC

Prezados(as) industriais, parceiros(as) e colaboradores,

Encerramos mais um ciclo com a convicção de que 2025 foi um ano desafiador, mas também profundamente construtivo para o nosso setor eletrometalmecânico. Vivemos um período que exigiu resiliência, capacidade de adaptação e, sobretudo, união. E foi justamente o espírito de corporativismo, marca histórica de nossa indústria, que nos permitiu transformar obstáculos em oportunidades e avançar com consistência.

O SIMEC atuou de forma intensa e estratégica, mantendo sua proximidade com a base produtiva, visitando empresas, ouvindo ges-

tores e acompanhando de perto a realidade do chão de fábrica. Demos atenção especial ao interior do Estado, fortalecendo o SIMEC Cariri, o Vale do Jaguaribe e Sobral como polos de articulação e desenvolvimento. Em parceria com instituições de ensino, entidades empresariais e órgãos de fomento, estruturamos iniciativas que ampliam a competitividade e a qualificação técnica das empresas locais, garantindo que o crescimento industrial alcance todas as regiões do Ceará.

Também vivenciamos desafios relevantes no cenário internacional. O tarifaço anunciado pelo governo Trump, com impacto direto sobre o aço e derivados, afetou de maneira significativa o setor metalmecânico e outros segmentos produtivos, especialmente no Ceará. Esse contexto reforçou uma certeza: mo-





mentos difíceis exigem cooperação, diálogo e união. Quando caminhamos juntos, empresas, entidades e instituições, nossa capacidade de resistência e superação se amplia e o setor se fortalece.

Outro pilar essencial para nossos resultados foi a parceria com a FIEC e suas casas (SESI, SENAI e IEL), além do Sebrae, que seguem como aliados estratégicos na construção de um ambiente industrial moderno, inovador e sustentável. Juntos, avançamos em agendas de tecnologia, capacitação e inteligência produtiva, ampliando o acesso das Micro, Pequenas e Médias Empresas a soluções que geram valor real.

Seguimos presentes em fóruns e agendas institucionais e já olhamos com entusiasmo para a Feira da Indústria, que acontecerá em março de 2026, reafirmando a força e a relevância da indústria cearense.

Encerramos o ano certos de que seguimos no rumo correto: unidos, técnicos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do nosso setor e do Ceará. ✓

Contem sempre com o SIMEC!

FEIRA DA INDÚSTRIA FIEC

**A INDÚSTRIA CONECTADA
AO SEU DIA A DIA**

**DIAS 9 E 10
DE MARÇO 2026**

**NO CENTRO DE
EVENTOS DO CEARÁ**

WWW.FEIRADAINDUSTRIAFIEC.COM.BR



SIMEC PASSA POR AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO DA NORMA ISO 9001

Na segunda-feira, 16 de junho, o SIMEC recebeu o auditor Lenine Souza, do BrTuV, responsável por conduzir a auditoria de recertificação da Norma ISO 9001.

O processo contou com o apoio técnico do consultor Raniere Gadelha e com a participação de Cristiane de Barros, administradora do SIMEC Vale do Jaguaribe, assegurando que todas as etapas fossem avaliadas de forma criteriosa.

A conquista da recertificação reforça o compromisso do SIMEC com a excelência na gestão e a busca contínua pela melhoria dos processos e serviços prestados aos seus associados. A manutenção do selo ISO 9001 demonstra, de forma objetiva, que a entidade segue rigorosos padrões de qualidade e eficiência.

SIMEC PARTICIPA DE SOLENIDADE DO CONSELHO DE QUÍMICA DO CEARÁ

O SIMEC participou da solenidade de entrega de medalhas e diplomas promovida pelo Conselho de Química do Ceará, em homenagem aos profissionais da química industrial.

Na ocasião, o presidente do SIMEC, César Barros, representou o sindicato e a FIEC, ao lado de Beto Chaves, presidente do Sindquímica.

"Foi uma solenidade repleta de emoção para mim, pois lembrei-me do meu tio, professor Cláudio Sampaio, que por muitos anos presidiu o Conselho de Química no Ceará e ajudou a desenvolver o setor com muita competência e dedicação", destacou César Barros.

A participação do SIMEC em momentos como esse reforça a valorização dos profissionais que contribuem para o desenvolvimento industrial e científico do Ceará.





Junho | 2025



PRESIDENTE DO SIMEC REALIZA VISITA TÉCNICA À UNIDADE DA ARCELORMITTAL PECÉM

O SIMEC realizou uma visita técnica à unidade fabril da ArcelorMittal Pecém, onde acompanhou de perto os processos de manutenção e reparo da planta.

A visita possibilitou uma troca de conhecimentos valiosa, identificando oportunidades para otimizar e agilizar futuras paradas de manutenção.

Estiveram presentes no encontro: Alex Maia, gerente de infraestrutura; Augusto Queiroz, gerente de manutenção de infraestrutura; e Elias Norberto, supervisor de manutenção. Também participaram Pedro Renan, representando a USB Industrial, e César Barros, pelo SIMEC.

O SIMEC agradece a receptividade da equipe da ArcelorMittal Pecém e reforça a importância de iniciativas como essa para fortalecer parcerias e promover a melhoria contínua no setor eletromecânico do Ceará.

Julho | 2025

WORKSHOP REALIZADO POR FIEC, SEBRAE E SIMEC DESTACA ESTRATÉGIAS DE VENDAS COM FOCO NO CLIENTE NO VALE DO JAGUARIBE

Empresários e gestores do setor produtivo regional participaram, no dia 10 de julho, do workshop gratuito Como Aumentar Resultados com Foco no Cliente, realizado na FIEC Baixo Jaguaribe, em Limoeiro do Norte.

Fruto da parceria entre FIEC, SEBRAE e SIMEC, o evento contou com a condução do especialista Renato Melo, que apresentou conteúdos atualizados sobre o cenário atual de vendas, perfil do vendedor de alta performance, processo comercial estratégico e métricas essenciais para a melhoria de resultados.

Durante o encontro, foram debatidas as transformações no comportamento do consumidor, o papel da escuta ativa nas negociações e a importância da automação no processo de vendas.

A iniciativa reforça o compromisso do SIMEC com a qualificação empresarial e a competitividade da indústria cearense.





SIMEC PARTICIPA DO SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO FESTPAN 2025

O SIMEC esteve representado no Seminário de Capacitação FESTPAN 2025, promovido pelo SINDPAN Ceará, por meio da participação de Fernando Castro Alves.

Realizado no dia 9 de julho, o evento reuniu profissionais e empresários do setor de panificação e confeitaria, promovendo debates sobre inovação, sustentabilidade, marketing e tendências de mercado. A programação contou com palestras de especialistas e uma mesa-redonda dedicada a temas tributários e trabalhistas.

A presença do SIMEC no evento reforça o compromisso da entidade com o diálogo intersetorial e a busca constante por conhecimento e desenvolvimento para o setor produtivo cearense.

SIMEC REALIZA VISITA AO IEL PARA DIALOGAR SOBRE INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA

Nesta semana, o SIMEC esteve em visita ao Instituto Euvaldo Lodi (IEL), onde foi recebido pelo HUB de Inovação para dialogar sobre iniciativas estratégicas voltadas ao setor industrial.

Durante o encontro, foram apresentados projetos e agendas futuras com foco na aplicação prática junto aos associados, reforçando o compromisso mútuo com a inovação e a competitividade do setor produtivo.

O SIMEC agradece ao IEL pela recepção e pela parceria, fundamentais para impulsionar soluções inovadoras e sustentáveis para a indústria cearense.



Julho | 2025

PRESIDENTE DO SIMEC PARTICIPA DE ENCONTRO COM LIDERANÇAS SINDICAIS DO SETOR PRODUTIVO



O presidente do SIMEC, César Barros, participou de um encontro com importantes lideranças sindicais do setor produtivo cearense.

Estiveram presentes os presidentes Luis Carlos Queiroz, do Sindienergia, e Mark Augusto, do Sindiverde, além do diretor do Sinditelecom, Pedro Alfredo.

O objetivo do encontro foi promover um diálogo produtivo sobre o papel dos sindicatos na representação ativa das indústrias, a importância da união institucional e os desafios enfrentados por cada setor.

A troca de experiências fortalece o trabalho coletivo das entidades e reforça o compromisso de atuar de forma estratégica em defesa do desenvolvimento industrial e da competitividade no Ceará.

PRESIDENTE DO SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO COM DIRETORIA DO BNDES NA FIEC



O SIMEC participou de reunião realizada na sede da FIEC com a Sra. Maria Fernanda Coelho, Diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES.

No encontro, foram apresentadas as principais linhas de financiamento voltadas para MPMEs, além

de orientações sobre como acessar o crédito de maneira mais eficiente.

A reunião também contou com a presença do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e de presidentes dos sindicatos filiados, fortalecendo o alinhamento estratégico entre as lideranças do setor industrial cearense.





SIMEC REALIZA VISITA À UNIDADE DA ARCELORMITTAL NO CARIRI

Nesta semana, o SIMEC realizou uma visita às instalações da ArcelorMittal no Cariri, uma das maiores fabricantes de aço do mundo.

Representando a entidade, Amélia Linard e Gleyciane Sampaio foram recebidas por Tanise Oliveira, Supervisora Comercial, e Paula Pimentel, Consultora Comercial.

Durante a visita, foram apresentados ao SIMEC, seus benefícios e suas iniciativas, além de fortalecer o diálogo com uma grande referência do setor. O encontro deixou em aberto ótimas perspectivas de parceria e colaboração para o futuro.

SIMEC E SISTEMA SSA INICIAM PROJETO PARA FORTALECIMENTO DO POLO DE AUTOPEÇAS DO CEARÁ

Na última terça-feira, o SIMEC, em parceria com o Sistema Sincopeças, Assopeças e Assomotos (SSA), deu início a um projeto estratégico voltado ao desenvolvimento do Polo de Autopeças do Ceará.

A iniciativa tem como objetivo fomentar parcerias entre empresas locais para fortalecer a fabricação de autopeças, integrando a produção metalmeccânica, elétrica, de borrachas e de polímeros. O encontro, realizado na sede do SSA, contou com a presença de empresários e representantes de diversas instituições ligadas ao setor.

A proposta, que já vinha sendo discutida há anos, agora avança de forma sólida e já conta com novos encontros e seminários programados para setembro e outubro. Trata-se de um passo importante para a integração e o fortalecimento da indústria cearense.





Julho | 2025



SIMEC CARIRI PROMOVE ENCONTRO COM REPRESENTANTES DO SETOR PRODUTIVO REGIONAL

Nesta semana, o escritório do SIMEC Cariri recebeu representantes importantes do setor industrial e institucional, entre eles Amélia Linard, diretora regional do SIMEC Cariri; Francisca Jeane, professora de Engenharia Mecânica da URCA; Wandrey Pires, representante do Sebrae; Rui Vieira, diretor da indústria/SEDETUR;

Audevânio Lisboa, representante da FIEC Cariri; e Pedro Mendonça, diretor financeiro do SIMEC.

O encontro foi dedicado ao debate de temas essenciais para o setor metalmeccânico, com foco em consultorias, capacitações técnicas e parcerias estratégicas entre instituições para fortalecer empresas da região.

A presença e o comprometimento de todos os participantes reforçam o papel do SIMEC como facilitador de conexões e promotor do desenvolvimento do setor no Cariri.

PRESIDENTE DO SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO COM ADECE E CÂMARA BRASIL-MÉXICO NA FIEC

O presidente do SIMEC, César Barros, participou de uma reunião com presidentes de sindicatos da FIEC, reforçando o papel estratégico do sindicato na articulação e defesa dos interesses da indústria cearense.

Na ocasião, o diretor de negócios da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), Rafael Branco, acompanhado de Tarcila Lima, apresentou iniciativas de apoio ao setor industrial e discutiu os principais desafios do cenário econômico atual.

A reunião contou ainda com a participação virtual da Câmara Brasil-México, que trouxe dados, oportunidades e perspectivas para o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países. Entre os temas destacados, estiveram a integração entre setores, o estímulo às exportações e importações e a construção de parcerias internacionais.

O SIMEC reafirma seu compromisso em promover conexões estratégicas, buscar soluções inovadoras e representar com firmeza os interesses da indústria metalmeccânica do Ceará.





SIMEC PARTICIPA DE PALESTRA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À INDÚSTRIA

O presidente do SIMEC, César Barros, esteve presente na palestra Inteligência Artificial: Aplicabilidade e Impactos para a Indústria, realizada no dia 31 de julho na sede da FIEC.

O evento reuniu empresários, dirigentes sindicais e especialistas para debater a importância da Inteligência Artificial como ferramenta estratégica para a competitividade e a transformação do setor industrial.

A iniciativa também marcou o lançamento do plano de cultura de IA do Sistema FIEC, voltado à capacitação de equipes, à adoção segura de tecnologias e à construção de uma indústria mais inovadora, digital e conectada.

O SIMEC segue acompanhando os avanços do setor, participando ativamente de ações que impulsionam o desenvolvimento industrial do Ceará.

SIMEC PARTICIPA DE AÇÃO DE BENCHMARKING NO VALE DO JAGUARIBE

Nesta semana, o SIMEC participou de uma ação especial de benchmarking no Vale do Jaguaribe, realizada em parceria com o SEBRAE, em um esforço conjunto para impulsionar o desenvolvimento das indústrias do Sertão Central.

Empresários do ramo metalmeccânico de Quixadá e Quixeramobim tiveram a oportunidade de conhecer empresas da região, observar seus processos de perto e dialogar sobre soluções práticas e inovadoras.

A troca de experiências foi enriquecedora, criando pontes entre diferentes realidades e abrindo espaço para que boas práticas possam ser adaptadas e aplicadas em cada contexto.

Iniciativas como essa fortalecem o ecossistema empresarial e demonstram que, com colaboração, é possível transformar ideias em resultados concretos.



Agosto | 2025



PRESIDENTE DO SIMEC SE REÚNE COM A SDE PARA TRATAR DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR ELETROMETALMECÂNICO E DO POLO DE AUTOPEÇAS

O presidente do SIMEC, César Barros, acompanhado de Fernando Castro Alves, reuniu-se com a secretária executiva da Indústria da SDE, Brigida Miola, para tratar de temas estratégicos voltados ao desenvolvimento do setor eletro metalmeccânico e da implementação do Polo de Autopeças, em parceria com o Sincopeças/Assopeças.

Durante o encontro, também foram discutidas questões relacionadas à tributação de aços não produzidos no Estado, como o aço INOXx, cujo preço local ainda enfrenta desafios de competitividade frente a outras regiões, como Pernambuco.

A reunião foi considerada bastante produtiva, com a SDE demonstrando total disponibilidade para colaborar em futuras tratativas sobre assuntos estratégicos de interesse do SIMEC.

SIMEC VALE DO JAGUARIBE REALIZA AÇÃO DE BENCHMARKING PARA FORTALECER O SETOR METALMECÂNICO

No dia 12 de agosto, o SIMEC Vale do Jaguaribe promoveu mais uma importante ação de benchmarking, reunindo empresários do setor metalmeccânico das cidades de Quixadá e Quixeramobim para uma imersão nas empresas associadas da região.

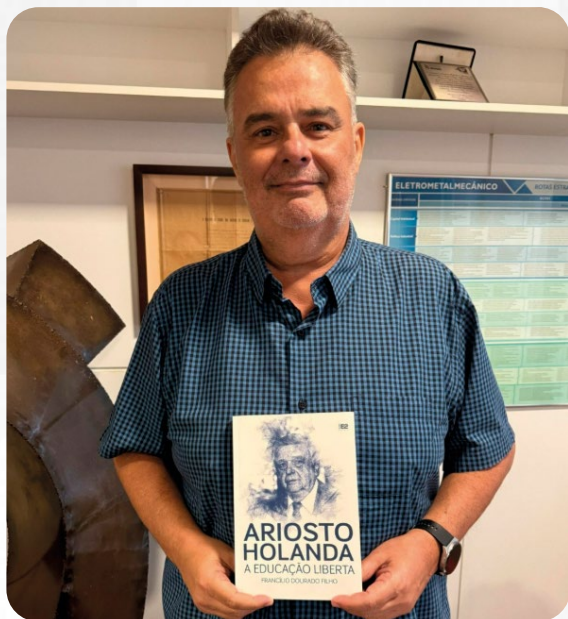
A iniciativa teve como objetivo aproximar lideranças empresariais, promover a troca de experiências e apresentar, na prática, os diferenciais do associativismo como ferramenta para gerar inovação, competitividade e crescimento coletivo.

Durante a programação, os participantes visitaram as empresas MT Acessórios (Russas), dirigida pelo diretor regional do SIMEC, Roberto Sombra; Edmag (Quixeré); Metalúrgica Crisanto (Tabuleiro do Norte); e Metalúrgica O Liro (Tabuleiro do Norte). Cada visita possibilitou conhecer de perto processos produtivos, estruturas e histórias de sucesso, além de compartilhar conhecimentos que fortalecem todo o setor.

A ação contou ainda com a presença de importantes parceiros institucionais, como Ranulfo e Anderson Gonsalves, representando o SEBRAE; Robertson Nunes, pela FIEC Vale do Jaguaribe; e Lorena Ferreira, pelo ISST de Maracanaú, além do próprio SIMEC, representado por Roberto Sombra.

O encontro teve saldo extremamente positivo, evidenciando que o desenvolvimento industrial se constrói com união, diálogo e visão de futuro. O SIMEC segue firme em sua missão de conectar empresas, ampliar oportunidades e consolidar o Vale do Jaguaribe como referência em força produtiva.





SIMEC RECEBE OBRA DEDICADA AO LEGADO DO DR. ARIOSTO HOLANDA

O SIMEC registrou com satisfação o recebimento da obra dedicada ao legado do Dr. Ariosto Holanda, uma das figuras mais importantes para a ciência, a tecnologia e a inovação no Ceará.

O exemplar foi entregue por Paulo André Holanda, reforçando o reconhecimento à trajetória do Dr. Ariosto, cuja contribuição foi decisiva para a criação de institutos e centros tecnológicos que impulsionaram o desenvolvimento industrial do Estado.

Na ocasião, o presidente do SIMEC, César Barros, destacou a relevância do homenageado e lembrou sua própria vivência no Nutec, instituição que marcou o início de sua atuação no setor tecnológico.

O registro reforça a valorização do SIMEC às lideranças e personalidades que eixaram um legado transformador para o fortalecimento da indústria e da inovação no Ceará.

REUNIÃO MENSAL DO SIMEC DESTACA NOVOS ASSOCIADOS E TEMAS ESTRATÉGICOS PARA O SETOR

No dia 19 de agosto de 2025, o SIMEC realizou mais uma reunião mensal com associados, promovendo debates sobre temas estratégicos e o fortalecimento do setor eletrometalmecânico do Ceará.

A pauta incluiu informes da presidência, como as indicações para a Comenda Sebastião de Arruda Gomes 2025, a empresa destaque do ano e a apresentação dos novos associados Recicla Adenox, Galpão Ferrição, Greenmac e Mag Inox.

Entre os temas abordados, estiveram os cenários da CCT 2025-2026, conduzidos por Veridiana Sales Pinheiro Aragão (UNISSIN/SESI), questões tributárias com Gustavo Beviláqua e Emílio Moraes, e tendências de inovação apresentadas por Renato Melo e Fabio Braga (IEL).

O SIMEC agradece a presença e o engajamento de todos os participantes, reforçando o compromisso com o desenvolvimento e a inovação da indústria cearense.



Agosto | 2025



PARTICIPAÇÃO DO SIMEC NA EXPOCONSTRUIR 2025 É MARCADA POR GRANDES RESULTADOS E CONEXÕES ESTRATÉGICAS

A participação do SIMEC na Expoconstruir 2025 foi um verdadeiro sucesso. Durante todos os dias do evento, o estande da entidade recebeu empresários, parceiros e visitantes interessados em conhecer as soluções e oportunidades que fortalecem o setor industrial cearense.

A feira reuniu empresas e instituições de diversas regiões do país, apresentando novas tecnologias, tendências e projetos inovadores voltados à construção e à indústria.

O SIMEC encerra sua participação com resultados expressivos, novas parcerias e o fortalecimento de sua atuação em prol do desenvolvimento industrial do Ceará.

SIMEC PARTICIPA DOS PREPARATIVOS PARA A I FEIRA DA INDÚSTRIA FIEC 2026

O SIMEC participou da reunião de alinhamento conduzida pelo presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, junto a líderes sindicais, para definir os preparativos da I Feira da Indústria FIEC, que será realizada nos dias 9 e 10 de março de 2026, no Centro de Eventos do Ceará.

Com o tema "A indústria conectada ao seu dia a dia", o evento reunirá os 39 sindicatos da FIEC em um grande espaço voltado à inovação, tecnologia e negócios, distribuído em seis ilhas temáticas e com expectativa de atrair mais de 80 mil visitantes.

A iniciativa marca um novo momento para o setor industrial cearense, fortalecendo a integração entre indústria, sociedade e instituições e reafirmando o papel do SIMEC na promoção do desenvolvimento e da competitividade do setor.





PRIMEIRO DIA DOS SEMINÁRIOS SIMEC 2025 REÚNE EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS NA FIEC

O primeiro dia dos Seminários SIMEC 2025, realizado em 2 de setembro na FIEC, reuniu empresários, instituições e especialistas para discutir caminhos práticos de desenvolvimento do setor eletrometalmecânico do Ceará.

A abertura foi conduzida por César Barros (presidente do SIMEC), com participações de Ranieri Teixeira (SSA) e Paulo André Holanda (superintendente regional do SEI). Os painéis abordaram temas como encadeamento produtivo, inovação tecnológica e fontes de financiamento, com participações de Silvio Moreira (SEBRAE/CE), Carlos Egberto (SENAI/IST), Barros Neto (UFC), Wonder Aquino (XP Investimentos) e mediação de Fernando Castro Alves (FINEP).

O encontro foi marcado por trocas relevantes entre público e palestrantes, apresentando propostas concretas para impulsionar o setor. O primeiro dia encerrou com resultados positivos e expectativas promissoras para a continuidade dos debates.

INDÚSTRIAS ASSOCIADAS AO SIMEC SÃO HOMENAGEADAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ

Durante a solenidade em comemoração aos 46 anos da Associação Empresarial de Indústrias (AEDI), realizada na Assembleia Legislativa do Ceará, três indústrias associadas ao SIMEC – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Ceará receberam reconhecimento especial pelo trabalho em prol do desenvolvimento do setor produtivo cearense.

As homenageadas foram: Durametal, Esmaltec e Central das Correias e Correntes.

A iniciativa reforça o protagonismo das indústrias representadas pelo SIMEC, que contribuem diariamente com inovação, geração de empregos e fortalecimento da economia do Estado.

O SIMEC parabeniza as empresas associadas pelo merecido reconhecimento e reafirma seu compromisso em continuar fortalecendo o setor metalúrgico, mecânico e de material elétrico do Ceará.



Setembro | 2025

SIMEC PASSA A INTEGRAR O COMITÊ DA REDE DOS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO DO CARIRI



Na noite de 10 de setembro, no Sebrae de Juazeiro do Norte, foi criado o Comitê da Rede dos Ecossistemas de Inovação do Cariri, iniciativa que reúne instituições de ensino, universidades, agências de fomento, startups, CDL, secretarias municipais de inovação e empresas da região.

O SIMEC, representado por sua diretora regional, Amélia Linard, passou a integrar oficialmente esse espaço estratégico voltado ao fortalecimento do ecossistema de inovação no Cariri.

O encontro, conduzido pela gerente regional do Sebrae Cariri, Elizângela Andrade, destacou o compromisso coletivo de impulsionar oportunidades, fomentar a inovação e conectar diferentes atores para o crescimento econômico e tecnológico da região.

Com essa participação, o SIMEC reafirma sua missão de representar e apoiar a indústria cearense, fortalecendo parcerias e contribuindo para um futuro mais inovador e competitivo.

SIMEC FORTALECE CONEXÕES NACIONAIS EM VISITA À ALFA INDUSTRIAL EM JOINVILLE



O SIMEC esteve em Joinville (SC) em visita à Alfa Industrial, fabricante de máquinas para reciclagem, onde foi recebido pelo diretor Luis Cesar.

Também participaram da visita o diretor financeiro do SIMEC, Pedro Mendonça Júnior, e o diretor do setor siderúrgico, Fernando Castro Alves.

A agenda representou um importante passo de aproximação com a empresa, que em breve se tornará associada ao SIMEC, fortalecendo a rede de indústrias representadas e ampliando as conexões estratégicas do setor metalmeccânico.





SIMEC E SINDCAFÉ FORTALECEM PARCERIA EM REUNIÃO NA FIEC

No dia 19 de setembro, representantes do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Ceará (SIMEC) e do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café do Estado do Ceará (Sindcafé) participaram de uma reunião na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

O encontro teve como objetivo estreitar o relacionamento entre os sindicatos e promover um diálogo produtivo sobre os desafios e perspectivas do setor industrial no estado.

Durante a reunião, que contou com a presença do presidente do SIMEC, César Barros, e da presidente do Sindcafé, Milene Alves, foi destacada a importância da cooperação institucional na construção de estratégias que impulsionem a competitividade, a inovação e o desenvolvimento das empresas associadas.

DIRETOR DO SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL DO CARIRI

O diretor financeiro do SIMEC, Pedro Mendonça Júnior, esteve em Juazeiro do Norte em uma importante reunião com Diogo Machado, diretor da ADECE – Distrito Industrial do Cariri. Na pauta, foram discutidas ações estratégicas para o fortalecimento do setor metalmeccânico na região do Cariri, buscando caminhos para ampliar a competitividade e gerar novas oportunidades para empresas e trabalhadores locais.





Setembro | 2025



SIMEC REALIZA REUNIÃO COM A FUNDIÇÃO ITAHATÁ PARA DISCUTIR NOVAS PARCERIAS E OPORTUNIDADES NO PECÉM

No dia 25 de setembro, representantes do SIMEC estiveram reunidos com executivos da Fundação ITAHATÁ, de Minas Gerais, para discutir possibilidades de cooperação e investimentos no Complexo do Pecém.

Participaram do encontro o diretor do setor siderúrgico do SIMEC, Fernando Castro Alves, seu sócio Miguel Bentes, e os representantes da empresa, Geraldo Cardoso e Ivano Oliveira.

A reunião marcou um passo importante nas tratativas voltadas à instalação da Fundação ITAHATÁ no Ceará e à construção de parcerias estratégicas que fortalecem o setor metalmeccânico e ampliam as oportunidades de desenvolvimento industrial na região.

SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO ESTRATÉGICA COM O SISTEMA SINCOPEÇAS, ASSOPEÇAS E ASSOMOTOS

No dia 30 de setembro, o SIMEC participou de uma reunião com a vice-presidente do Sistema Sincopeças, Assopeças e Assomotos (SSA), Cláudia Bezerra, e Thiago da Bezerra Oliveira, para tratar de pautas estratégicas voltadas ao fortalecimento do setor metalmeccânico.

O encontro também contou com a presença de Fernando Castro Alves e Circe Jane, em um momento de diálogo produtivo que reforçou a cooperação entre as entidades representativas da indústria e o compromisso conjunto com o desenvolvimento e a competitividade do setor no Ceará.





DIRETORES DO SIMEC REALIZAM VISITA TÉCNICA AO GRUPO BEZERRA OLIVEIRA EM FORTALEZA

No dia 3 de outubro, diretores do SIMEC realizaram uma visita à loja do Grupo Bezerra Oliveira, localizada no centro de Fortaleza. A CEO do grupo e vice-presidente do Sincopeças, Cláudia Bezerra, recebeu a equipe e apresentou as instalações e o estoque de autopeças.

O encontro teve como objetivo prospectar modelos de peças que possam ser produzidos pelas indústrias cearenses, estimulando novas oportunidades de negócios e parcerias. A visita também antecede o Seminário do dia 22 de outubro, que abordará a criação do Polo de Autopeças do Ceará, iniciativa que visa fortalecer a cadeia produtiva e ampliar o desenvolvimento industrial do Estado.

Participaram da visita César Barros (presidente do SIMEC), Fernando Castro Alves (diretor do setor siderúrgico), Pedro Mendonça Júnior (diretor financeiro), Circe Jane (CEO da Lótus Promoções), além de representantes da unidade Álisson Bezerra, Álisson Silva e Tiago Pereira.

SIMEC E ISST FORTALECEM PARCERIA PARA IMPULSIONAR A INOVAÇÃO INDUSTRIAL NO CEARÁ

O SIMEC e seus associados participaram de um almoço no Instituto SESI SENAI de Tecnologia (ISST), a convite do gerente da instituição, Carlos Egberto Mesquita.

Durante o encontro, foram apresentados os projetos de inovação desenvolvidos pelo ISST, sua estrutura tecnológica, os editais em andamento e as linhas de financiamento disponíveis para apoiar iniciativas inovadoras das indústrias associadas ao sindicato.

A reunião representou um importante momento de integração entre o SIMEC e o ISST, reforçando o compromisso conjunto em fomentar a inovação, fortalecer a parceria institucional e ampliar a competitividade do setor industrial cearense.



Outubro | 2025



ENGENHEIRO ADÉRITO SEQUEIRA PRAÇA SERÁ AGRACIADO COM A COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES

O SIMEC realizou uma reunião com o engenheiro Adérito Sequeira Praça, que será um dos homenageados com a Comenda Sebastião de Arruda Gomes, em reconhecimento à sua relevante contribuição para o desenvolvimento do setor eletromecânico no Ceará.

O encontro foi marcado por uma conversa produtiva e pela apresentação da trajetória do engenheiro, cuja atuação tem sido fundamental para o avanço tecnológico e industrial do Estado, consolidando seu nome entre as grandes referências do setor.

SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO PARA FORTALECIMENTO DO SETOR AUTOMOTIVO EM RUSSAS

No dia 13 de outubro, o diretor regional do SIMEC, Roberto Sombra, participou de uma reunião com o coordenador regional da FIEC, Robertson Nunes, o representante da Secretaria de Planejamento de Russas, Ubiratan Teixeira, o representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Bandeira, e o empresário Paulo Marciano Coelho (Pitstop).

O encontro teve como objetivo elaborar um plano de ação voltado ao fortalecimento das indústrias, oficinas e casas de peças automotivas do município, promovendo capacitação profissional e impulsionando o desenvolvimento econômico da região.

Ficou agendado um novo encontro para o dia 30 de outubro, que reunirá representantes dos segmentos de autopeças, serviços automotivos, metalúrgicas e fabricantes locais, com o propósito de construir, em parceria com o CAPACITA RUSSAS, um programa voltado à formação e valorização da mão de obra local.

A iniciativa reforça o compromisso do SIMEC em apoiar o crescimento do setor automotivo e contribuir para o desenvolvimento econômico do Vale do Jaguaribe.





REUNIÃO DE ASSOCIADOS DO SIMEC DESTACA INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES PARA O SETOR INDUSTRIAL

No dia 14 de outubro, o SIMEC realizou mais uma reunião de associados na FIEC, reunindo empresários e lideranças sindicais para discutir oportunidades de crescimento e fortalecimento da indústria cearense.

A pauta incluiu a apresentação dos novos associados, as oportunidades do Polo Empresarial do Porto do Pecém com José Neto, e a Feira da Indústria, apresentada por Jôse Freitas.

Também foi destaque o Edital Centelha III, do IEL, apresentado por Moésio da Costa Bastos, que oferece recursos para projetos inovadores. O encontro reforçou o compromisso do SIMEC com a inovação, o desenvolvimento e a competitividade industrial.

SIMEC PARTICIPA DE IMERSÃO INTERNACIONAL EM HONG KONG



O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Ceará (SIMEC), representado pelo presidente César Barros, integrou a comitiva de líderes industriais, acadêmicos e institucionais do Ceará que participou, em Hong Kong (China), do Programa de Educação Executiva Internacional – Hong Kong Leading Beyond, promovido pela FIEC e pelo IEL Ceará.

A imersão, voltada à inovação, liderança e conexões globais, reuniu representantes de empresas, governo e universidades em uma jornada que incluiu aulas na Hong Kong University, visitas técnicas e encontros estratégicos com instituições e investidores internacionais.

As sessões acadêmicas abordaram temas como Indústria 5.0, tecnologias emergentes, robotização e sustentabilidade das cadeias produtivas, reforçando o papel da tecnologia como aliada do desenvolvimento humano e econômico.

A presença do SIMEC na iniciativa evidencia o compromisso da entidade com o fortalecimento da liderança industrial, a capacitação executiva e a internacionalização do setor metalmeccânico cearense, ampliando oportunidades de cooperação e inovação global.

Outubro | 2025



SIMEC INTEGRA MISSÃO ESTRATÉGICA DE INOVAÇÃO E LIDERANÇA INDUSTRIAL EM HONG KONG

O SIMEC passou a integrar a comitiva cearense que participa do Programa de Educação Executiva Internacional – Hong Kong Leading Beyond, realizado pela FIEC e pelo IEL Ceará. A iniciativa ocorre em uma das regiões de maior dinamismo econômico do mundo e tem como objetivo ampliar a formação de lideranças e fortalecer a atuação da indústria cearense em escala global.

A programação reúne empresários e dirigentes em uma imersão que conecta tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável. As atividades incluem aulas na Hong Kong University, visitas técnicas e encontros com instituições e agentes internacionais ligados à indústria, ciência e investimento.

A participação do SIMEC nesta missão representa um movimento estratégico para a atualização tecnológica do setor metalmeccânico e para a ampliação das oportunidades de cooperação internacional, reforçando o alinhamento do Ceará às tendências globais da manufatura avançada e da Indústria 5.0.

Novembro | 2025

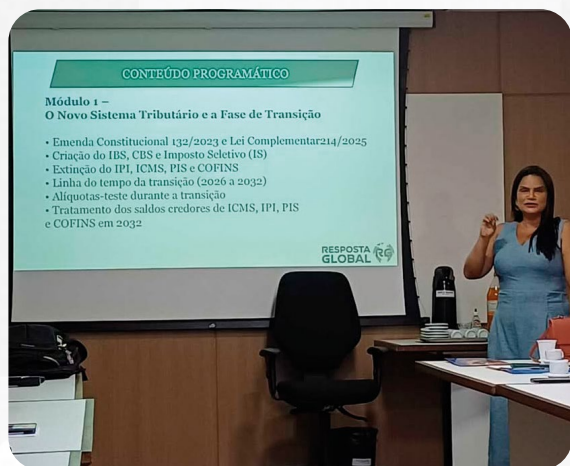
SIMEC INTEGRA DELEGAÇÃO CEARENSE NA FEIRA ECOMONDO, NA ITÁLIA

O SIMEC participou da delegação organizada pelo Sindverde durante a Feira Ecomondo, realizada em Rimini, na Itália, evento internacional reconhecido por sua abrangência nas áreas de sustentabilidade, inovação e economia circular. A missão reuniu 17 empresários cearenses que acompanharam de perto tecnologias, máquinas e equipamentos voltados à reciclagem e ao reaproveitamento de materiais – segmentos diretamente relacionados ao setor metalmeccânico.

A comitiva cearense foi a única representante brasileira na edição deste ano, evidenciando o protagonismo do estado em discussões sobre desenvolvimento sustentável e modernização industrial. A participação do SIMEC reforçou a relevância do setor na agenda internacional e permitiu o acesso a tendências, soluções e oportunidades de integração com empresas e instituições que atuam na cadeia da economia verde.

A presença na Ecomondo destacou a importância de missões técnicas para atualização tecnológica e expansão do conhecimento, contribuindo para o avanço da indústria cearense em temas estratégicos para o futuro da produção industrial.





SIMEC INICIA CURSO SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA PARA CAPACITAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL

O SIMEC deu início, em 6 de novembro, ao Curso de Reforma Tributária, capacitação voltada a atualizar empresas do setor eletrometalmecânico sobre as mudanças previstas no novo sistema fiscal brasileiro. O conteúdo é ministrado por Emilio Moraes, com participação de Kliny Murelly Alves Filgueira e apoio técnico de Daniel Moraes.

A programação tem como propósito orientar as indústrias quanto à adaptação às novas regras, contribuindo para o fortalecimento da gestão tributária e para a manutenção da competitividade das empresas diante das transformações legais.

As próximas etapas do curso estão agendadas para os dias 14, 17 e 27 de novembro de 2025, dando continuidade ao processo de formação e esclarecimento das principais alterações e impactos da reforma para o setor produtivo.

SETOR QUÍMICO REALIZA ENCONTRO ANUAL E ENTREGA TROFÉU QUATRO ELEMENTOS NA FIEC

O Encontro Anual das Indústrias Químicas reuniu representantes do setor produtivo para discutir avanços, desafios e perspectivas da cadeia química no Ceará. Durante a programação, foi realizada a entrega do Troféu Quatro Elementos, reconhecimento voltado a destacar contribuições relevantes para o desenvolvimento da área.

O evento evidenciou a capacidade de mobilização e articulação do Sindquímica, que tem desempenhado papel importante na valorização da indústria química e na consolidação de agendas estratégicas para o fortalecimento do setor. A iniciativa reforçou a relevância da atividade química na economia estadual e sua integração com demais segmentos industriais.



Novembro | 2025



CONFRATERNIZAÇÃO DO SINDIALIMENTOS 2025 REÚNE LIDERANÇAS E HOMENAGEIA PERSONALIDADES DO SETOR

A Confraternização 2025 do Sindialimentos reuniu representantes da indústria de alimentos e rações do Ceará em um evento dedicado ao reconhecimento de trajetórias e às conquistas do setor. A programação celebrou o trabalho de profissionais que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da cadeia produtiva no estado.

Durante a cerimônia, foi entregue a Comenda José Flávio Costa Lima, concedida a Margaret Lins Teixeira Gomes, gerente de Inovação e Pesquisa do IEL Ceará, e a Antonio Airton de Araujo Carneiro, fundador da Avine e ex-presidente do Sindialimentos. Ambos foram homenageados por suas atuações relevantes e pela influência no fortalecimento da indústria cearense.

O encontro destacou a importância da articulação setorial e reforçou o papel das entidades representativas na promoção de iniciativas que valorizam a trajetória de profissionais e empresas que impulsionam o crescimento econômico do Ceará.

SIMEC CONCLUI CAPACITAÇÃO SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA COM FOCO NO PREPARO DAS INDÚSTRIAS

O SIMEC encerrou, em novembro de 2025, o Curso de Reforma Tributária, programa de capacitação voltado às empresas do setor eletrometalmecânico. Realizado nos dias 6, 14, 17 e 27, o curso promoveu uma imersão completa nas principais mudanças previstas no novo sistema tributário brasileiro.

As aulas foram conduzidas por Emílio Moraes e Kliny Murelly Alves Figueira, com apoio técnico de Daniel Moraes (RG), e abordaram impactos diretos sobre a operação industrial, orientações de adequação e estratégias para gestão tributária em um contexto de transição normativa.

A iniciativa teve como propósito preparar as indústrias para o novo cenário fiscal, oferecendo subsídios técnicos para tomada de decisão e adaptação das estruturas empresariais às exigências da Reforma Tributária. O encerramento marca um passo importante na atualização contínua das empresas associadas e no fortalecimento da competitividade do setor.





GEARÁ INAUGURA POLO AUTOMOTIVO E AVANÇA NA PRODUÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS NO PAÍS

O Ceará inaugurou, no dia 3, o Polo Automotivo do Ceará (PACE), empreendimento considerado um marco para a indústria nacional e para o desenvolvimento da cadeia de veículos elétricos no Brasil. A solenidade contou com a presença do presidente da República e do governador do Estado, que visitaram as instalações e acompanharam a apresentação do Chevrolet Spark EUV, modelo já comercializado em países como México e Uruguai e que passa a ser montado no Brasil.

Com investimento inicial de R\$ 400 milhões, o PACE tem previsão de gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos, posicionando o estado como um dos protagonistas na expansão da mobilidade elétrica no país. A primeira fase da operação adotará o modelo produtivo SKD, com estimativa de produzir 8.800 unidades em 2026 e ampliar gradualmente o portfólio de modelos nos anos seguintes.

A instalação do polo fortalece a cadeia eletrometalmecânica regional, estimula a dinamização de fornecedores e contribui para o avanço da indústria local, ampliando a capacidade produtiva e a inserção do Ceará no cenário automotivo global.

SIMEC PARTICIPA DE ALMOÇO COM GOVERNADOR DO CEARÁ NA FIEC

O presidente do Simec, César Barros, participou do almoço institucional promovido pela FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará, na sexta-feira, 12 de dezembro, que contou com a presença do governador Elmano de Freitas.

O encontro reuniu lideranças industriais, empresariais e institucionais em um momento estratégico de diálogo sobre os rumos da indústria cearense, políticas públicas, competitividade, geração de empregos e fortalecimento do ambiente de negócios. A participação do Simec reforça o compromisso do setor metalmeccânico com a construção de agendas conjuntas entre o setor produtivo e o poder público, voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável do Ceará.



SIMEC VALE DO JAGUARIBE REALIZA CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL E FORTALECE INTEGRAÇÃO REGIONAL



O SIMEC Vale do Jaguaribe promoveu, em 5 de dezembro, sua confraternização anual, reunindo associados, representantes institucionais e lideranças locais em um encontro dedicado à integração e ao fortalecimento das relações entre as indústrias da região. A programação contou com a presença da diretoria regional e de membros da coordenação, além de empresários que compõem a base associativa.

O evento marcou o encerramento das atividades de 2025 no interior do estado e destacou ações desenvolvidas ao longo do ano,

como capacitações, iniciativas de aproximação com o setor produtivo e esforços voltados ao estímulo do desenvolvimento regional. A confraternização também serviu como espaço de diálogo entre as empresas, reforçando o papel do SIMEC na articulação de agendas institucionais e no apoio às demandas da indústria local.

A celebração evidenciou o avanço das atividades do sindicato no Vale do Jaguaribe e sua atuação contínua na promoção de conexões estratégicas que fortalecem o ambiente industrial da região. ✓





FOTOS: ÍTALO RAMON E GEORGE LUCAS

COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES 2025 RECONHECE LIDERANÇAS DA INDÚSTRIA CEARENSE

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) realizou, na noite da quarta-feira, 19 de novembro, mais uma edição da Comenda Sebastião de Arruda Gomes, uma das homenagens mais tradicionais do setor industrial cearense. A solenidade reuniu empresários, lideranças institucionais e representantes de diversos segmentos da indústria.

Neste ano, foram reconhecidos Edgar Gadelha Pereira Filho, diretor financeiro da FIEC, presidente do Sindcarnaúba e presidente do Centro Industrial do Ceará – CIC, e Adérito Sequeira Praça, diretor da CIE Durametal. Os dois homenageados se destacam pela relevância de suas atuações, pelas contribuições diretas ao desenvolvimento do setor e pelo impacto que exercem no fortalecimento do ambiente industrial do estado.

Suas trajetórias foram celebradas como exemplos de liderança, visão estratégica e compromisso com o crescimento econômico do Ceará.

Além dos homenageados individuais, a edição 2025 contou com uma distinção especial à MT Moto Peças e Acessórios, eleita empresa destaque do ano. O reconhecimento sublinha sua contribuição para a inovação, competitividade e geração de oportunidades dentro da cadeia produtiva, reforçando o papel da empresa como referência no setor.

A noite foi marcada por discursos, homenagens e encontros que reforçaram o compromisso do SIMEC em promover o desenvolvimento industrial, defender os interesses do setor e valorizar aqueles que contribuem de maneira significativa para o avanço econômico e institucional do Ceará.



CÉSAR BARROS E O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO SIMEC

Por Juliana Montenegro

Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC), César Barros, conduz uma gestão marcada por reorganização interna, aproximação com o associado e fortalecimento do papel institucional do sindicato no desenvolvimento industrial cearense. À frente da entidade há dois anos e meio, ele tem liderado um processo de reconstrução administrativa, ampliação de serviços e interiorização das ações do SIMEC.

Nesta entrevista à Revista SIMEC, César Barros fala sobre o significado da Comenda Sebastião de Arruda Gomes, o balanço da gestão recente, os desafios enfrentados pelo setor eletrometalmecânico e as expectativas para 2026 – um ano que se anuncia desafiador, mas também repleto de oportunidades para a indústria do Ceará.

COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES: SÍMBOLO MAIOR DO RECONHECIMENTO INDUSTRIAL

A Comenda Sebastião de Arruda Gomes representa a mais alta honraria concedida pelo SIMEC. Para César Barros, mais do que um evento anual, a comenda é um símbolo de valorização de trajetórias que ajudam a construir, de forma concreta, o desenvolvimento econômico do Ceará.

Concedida anualmente a duas personalidades – uma pelo mérito industrial e outra pela contribuição ao desenvolvimento do estado –, a escolha dos homenageados é feita de forma democrática, a partir da indicação e votação dos próprios associados do sindicato. “É a maior homenagem que o SIMEC pode oferecer. Cada nome escolhido carrega uma história de contribuição real ao setor e à sociedade”, afirma.



FOTOS: GEORGE LUCAS

"O cearense é resiliente. Quando uma rota se fecha, a gente busca outra. Se não der para vender para um mercado, vamos buscar a Ásia, a Europa, a Índia. O importante é ter flexibilidade e estratégia"



SIMEC EM REVISTA

Nos últimos anos, a comenda tem destacado lideranças industriais, empresariais e sociais que atuam em diferentes frentes do desenvolvimento cearense. Em 2023, foram homenageados Maragton Linard, diretor industrial do Grupo Linard e o professor e deputado federal Ariosto Holanda. Em 2024, Ranieri Leitão, presidente do Sindicato de Comércio de Peças e Serviços para Veículos Automotores, Ciclomotores e Refrigeração do Estado do Ceará (Sincopeças), e Aline Ferreira, vice-presidente comercial e financeira do Grupo Aço Cearense. Já em 2025, o reconhecimento foi concedido ao engenheiro Adérito Sequeira Praça, diretor com trajetória sólida à frente da CIE Durametal, e a Edgar Gadelha, diretor financeiro da FIEC, presidente do Sincarnaúba e presidente do Centro Industrial do Ceará - CIC, uma referência em gestão financeira e sustentabilidade.

As trajetórias dos homenageados foram celebradas como exemplos de compromisso com o crescimento econômico do Ceará, capacidade de inovação e responsabilidade com o desenvolvimento industrial de longo prazo.

Além das homenagens individuais, a edição 2025 da Comenda Sebastião de Arruda Gomes contou com uma distinção especial à MT Moto Peças e Acessórios, eleita empresa destaque do ano. O reconhecimento sublinha a relevância de sua atuação no setor eletrometalmecânico, sua contribuição para a inovação, a competitividade e a geração de oportunidades ao longo da cadeia produtiva, consolidando a empresa como referência nacional no segmento.

A solenidade foi marcada por discursos, homenagens e encontros que reforçaram o compromisso do SIMEC em promover o desenvolvimento industrial, defender os interesses do setor e valorizar lideranças empresariais e industriais que contribuem, de forma concreta, para o fortalecimento do ambiente econômico e institucional do Ceará.



UMA GESTÃO VOLTADA À REORGANIZAÇÃO

Ao assumir a presidência do SIMEC, César Barros encontrou um sindicato que precisava ser reorganizado internamente. Um dos principais desafios era a inadimplência dos associados, que comprometia a capacidade operacional da entidade. Hoje, segundo o presidente, o cenário é outro: a inadimplência já alcança cerca de 60%. Essa retomada foi construída a partir de uma mudança de mentalidade.

“Ser associado não é um custo, é um investimento. Nosso papel foi mostrar, na prática, o retorno que o empresário tem ao caminhar junto com o sindicato.”

A gestão ampliou o portfólio de serviços oferecidos, com destaque para assistência jurídica nas áreas tributária e trabalhista, apoio nas convenções coletivas, acesso a cursos, treinamentos, certificações - como a ISO 9001 - e articulação com instituições do Sistema Indústria, como SENAI, SESI, IEL e SEBRAE.

ADIMPLÊNCIA INSTITUCIONAL

Para César Barros, a sustentabilidade do SIMEC passa, necessariamente, pela responsabilidade financeira e pela participação ativa do associado. A gestão adotou um olhar criterioso sobre arrecadação e despesas, inspirado na lógica empresarial.

“Eu olho para o SIMEC como olho para minhas empresas. Não para gerar lucro, mas para sobreviver de forma saudável, sem depender de recursos externos.”

Segundo ele, uma entidade forte financeiramente consegue oferecer mais benefícios



aos associados, como missões empresariais, visitas técnicas e participação em grandes feiras nacionais e internacionais.

Entre os projetos já realizados, estão missões para feiras em São Paulo, que reuniram empresários do interior e da capital, gerando acesso a novas tecnologias, aquisição de máquinas e ampliação de conhecimento. Para os próximos anos, o sindicato sonha ainda mais alto: levar associados para feiras na China, ampliando horizontes e competitividade.

INTERIORIZAÇÃO DO SINDICATO

A interiorização das ações do SIMEC tem sido uma prioridade da atual gestão. O Vale do Jaguaribe é hoje uma das regiões mais consolidadas, com atuação ativa do sindicato e liderança regional estruturada. No Cariri, o trabalho de retomada vem sendo intensificado, considerando o grande potencial industrial da região.

"Empreender no interior é mais difícil. Por isso, nosso papel é oferecer suporte, capacitação e acesso a redes que permitam que o pequeno negócio cresça e se desenvolva na sua própria cidade"

Iniciativas como redes de compras coletivas, apoio institucional e fortalecimento dos serviços do sindicato têm contribuído para dinamizar economias locais, gerar empregos e ampliar a atratividade do associativismo industrial. A próxima etapa prevista pela gestão é a ampliação das ações na região Norte do estado.

RESILIÊNCIA, ADAPTAÇÃO E CRESCIMENTO PARA 2026

Ao olhar para 2026, César Barros reconhece que o cenário econômico e político impõe desafios importantes. Questões como barreiras comerciais internacionais e um ano eleitoral exigem atenção, planejamento e capacidade de adaptação por parte da indústria.

"O cearense é resiliente. Quando uma rota se fecha, a gente busca outra. Se não der para vender para um mercado, vamos buscar a Ásia, a Europa, a Índia. O importante é ter flexibilidade e estratégia", destaca.



O presidente também ressalta a importância de governantes comprometidos com áreas estratégicas como saúde, educação e indústria. Para ele, o fortalecimento do ambiente industrial passa por políticas públicas consistentes e pela atração de novas empresas para o Ceará.

"A expectativa é que 2026 seja um ano de superação, de atravessar o período eleitoral e continuar atraindo investimentos, fortalecendo o setor eletrometalmecânico e gerando crescimento industrial para o estado."



UM OLHAR EDITORIAL SOBRE LIDERANÇA, ASSOCIATIVISMO E FUTURO

Ao longo da conversa, César Barros deixa claro que a Comenda Sebastião de Arruda Gomes ultrapassa o caráter simbólico de uma homenagem anual. Ela representa, sobretudo, o reconhecimento de trajetórias que ajudam a sustentar e projetar a indústria cearense. Na visão do presidente, reconhecer pessoas é também fortalecer valores como compromisso, ética e responsabilidade com o desenvolvimento coletivo.

Ao avaliar os últimos anos do SIMEC, o avanço mais significativo está na reaproximação com o associado. Uma relação que deixou de ser meramente contributiva para se tornar estratégica. O sindicato passou a ocupar, de forma mais clara, o papel de parceiro do empresário, oferecendo suporte técnico, institucional e humano para enfrentar um ambiente econômico cada vez mais desafiador.

Esse movimento reforça uma compreensão madura do associativismo: caminhar junto não apenas amplia a força institucional, mas gera acesso, competitividade e oportunidades que dificilmente seriam alcançadas de forma isolada. A lógica que orienta a atual gestão é simples e tem potência, pois, juntos, os resultados são mais consistentes em sua durabilidade.

Ao projetar o SIMEC do futuro, César Barros aponta três pilares essenciais: sustentabilidade financeira, inovação constante e participação ativa dos associados. Para ele, esses elementos são determinantes para que o sindicato continue alinhado às transformações da indústria.

O olhar para 2026 é realista. Mesmo diante do cenário político que se aproxima para eleições, a expectativa é de adaptação. A indústria cearense, segundo o presidente, tem histórico de superação e capacidade de reinventar rotas, mercados e estratégias. Cabe ao SIMEC seguir como agente articulador desse movimento, fortalecendo o setor eletrometalmecânico e contribuindo, de forma concreta, para o desenvolvimento do Ceará. ✓



"A cera de carnaúba é um produto que exportamos há quase 200 anos. É totalmente sustentável, ecologicamente correto e gera emprego e renda sem agredir o meio ambiente."

UMA TRAJETÓRIA QUE NASCE DA CARNAÚBA E SE PROJETA NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO CEARÁ

Por Juliana Montenegro

Empresário, engenheiro mecânico, articulador institucional e uma das lideranças mais respeitadas da indústria cearense, Edgar Gadelha Pereira Filho carrega em sua trajetória a mesma simbologia da carnaúba, árvore símbolo do Ceará, reconhecida pela resiliência, pela capacidade de prosperar em condições adversas e por sustentar cadeias produtivas históricas.

Diretor Financeiro da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), presidente do Sindcarnaúba e presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), Edgar recebe do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) a Comenda Mérito SIMEC – Sebastião de Aruda Gomes, honraria destinada àqueles que deixam um legado concreto para o fortalecimento da indústria cearense.

Nesta entrevista exclusiva, Edgar compartilha sua trajetória pessoal e profissional, sua relação histórica com a carnaúba, a importância do associativismo, a defesa do desenvolvimento sustentável e sua visão de futuro para a indústria do Ceará.

UMA CARREIRA CONSTRUÍDA COM PROPÓSITO

"Eu me considero uma pessoa muito iluminada e abençoada na minha vida."

Formado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Edgar iniciou sua trajetória profissional ainda no ambiente acadêmico. Foi na reta final da graduação que ingressou como trainee na multinacional SC Johnson, empresa com forte ligação histórica com a cera de carnaúba e com o Ceará.

A experiência, que começou como aprendiz, transformou-se em uma longa e sólida jornada profissional. Edgar permaneceu na companhia até 2005, passando por diversas funções e chegando à posição de gerente de operações, com domínio completo da cadeia produtiva e logística da empresa no Nordeste.

"Eu até brinco que tenho dois carimbos na carteira de trabalho: admissão e demissão."

Quando a SC Johnson decidiu encerrar a planta de refino de carnaúba no Ceará como parte de um realinhamento estratégico global, Edgar viu ali não um fim, mas uma oportunidade. Assumiu a planta, transformou a antiga empregadora em cliente e fundou a Natural Wax, empresa que se consolidou como referência no refino da cera de carnaúba.





A CARNAÚBA COMO ELO ENTRE INDÚSTRIA, IDENTIDADE E SUSTENTABILIDADE

Toda a trajetória de Edgar está profundamente ligada à carnaúba, uma matéria-prima nordestina, sustentável e estratégica para o Ceará.

“A cera de carnaúba é um produto que exportamos há quase 200 anos. É totalmente sustentável, ecologicamente correto e gera emprego e renda sem agredir o meio ambiente.”

Única palmeira cuja exploração não exige o corte da árvore, a carnaúba representa um raro exemplo de atividade econômica aliada à preservação ambiental. A extração da cera ocorre a partir da poda das folhas, processo que, segundo estudos, aumenta a longevidade da planta.

Segundo Edgar, cerca de 90 mil pessoas são mobilizadas durante a safra da carnaúba no Ceará, especialmente nos meses mais críticos do semiárido.

“A carnaubeira passa por um estresse hídrico natural, mas permanece verde mesmo em períodos de seca. É uma verdadeira lição de resiliência.”

Ainda de acordo com ele, presente em mais de 50 países, a cera de carnaúba é utilizada em setores como cosméticos, indústria alimentícia, farmacêutica, automotiva, eletroeletrônica e tecnologia, muitas vezes de forma invisível ao consumidor final.

ASSOCIATIVISMO: O CAMINHO DA REPRESENTATIVIDADE

O envolvimento de Edgar com o associativismo industrial começou de forma natural. Ainda como executivo da SC Johnson, passou a frequentar o Sindcarnaúba, sindicato pequeno em número de empresas, mas com representatividade total do setor.

"Somos um sindicato pequeno, mas com grande representação. Todas as indústrias de refino de cera de carnaúba são sindicalizadas."

Com trânsito livre entre os associados e uma postura conciliadora, Edgar conquistou a confiança do setor e passou por diferentes funções até assumir a presidência do Sindcarnaúba, cargo que ocupa há mais de duas décadas.

"No associativismo, você precisa equilibrar interesses, construir consenso e trabalhar pelo coletivo."

FIEC: GESTÃO, GOVERNANÇA E VISÃO DE LONGO PRAZO

A atuação institucional de Edgar ganhou ainda mais força a partir de sua entrada na diretoria da FIEC, inicialmente como diretor financeiro adjunto, a convite do então presidente Roberto Macedo.

Desde então, permaneceu na diretoria financeira durante três gestões consecutivas: com Roberto Macedo, Beto Studart e, atualmente, Ricardo Cavalcante.

"Eu não sou diretor financeiro, eu estou como diretor financeiro. Isso vai passar. O importante é cumprir a missão."

Sua contribuição foi decisiva para a modernização administrativa, o fortalecimento das políticas de governança e a consolidação da estabilidade financeira do Sistema FIEC.

"Cada presidente teve seu estilo e seu momento. O resultado é o crescimento da FIEC e dos sindicatos, em todos os sentidos."



COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL: A CAATINGA COMO PATRIMÔNIO

Apaixonado pela sustentabilidade, Edgar também teve papel relevante na criação e consolidação da Associação Caatinga, organização dedicada à preservação do único bioma exclusivamente brasileiro.

"A Caatinga é nossa. É um hotspot de biodiversidade que ainda tem muito a ser descoberto."

Convidado a integrar o Conselho da entidade e, posteriormente, a presidi-lo, Edgar participou ativamente da construção de um projeto que une conservação ambiental, ciência e desenvolvimento regional.

O FUTURO PARA EDGAR

Questionado sobre suas expectativas para 2026, Edgar mantém um discurso pautado pelo otimismo responsável.

"Trabalho com amor, dedicação, espiritualidade e honestidade. Plantando, a gente colhe."

Mesmo reconhecendo os desafios de um ano eleitoral, ele acredita na construção de um ambiente mais favorável aos negócios, ao progresso e ao fortalecimento da indústria.

A COMENDA MÉRITO SIMEC - SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES

Receber a Comenda do SIMEC, segundo Edgar, é motivo de honra e gratidão.

"O SIMEC é um sindicato de peso, com grande representatividade dentro da FIEC. Receber essa homenagem é um reconhecimento que me deixa profundamente honrado."

Mais do que um prêmio individual, a comenda simboliza o valor do trabalho coletivo, da dedicação institucional e do compromisso com o desenvolvimento econômico do Ceará.

"Se você aceita assumir um cargo, precisa dar o seu melhor. Essa é a regra do jogo."

Ao celebrar a trajetória de Edgar Gadelha Pereira Filho, o SIMEC reconhece não apenas um líder, mas uma história construída com propósito, responsabilidade e profundo respeito às raízes produtivas do Ceará.





PINGUE-PONGUE

Ao entrevistar Edgar, fiz algumas perguntas que acho de suma importância compartilhar as respostas na íntegra, feito pingue-pongue. Na sequência, o destaque de como acompanhar toda a entrevista em vídeo.

Revista SIMEC: Qual a importância do associativismo para o fortalecimento da indústria?

Edgar Gadelha: O associativismo é essencial. É no sindicato e nas entidades que conseguimos equilibrar interesses, construir consensos e defender pautas comuns. Sozinho, ninguém avança; juntos, somos mais fortes e representativos.

Revista SIMEC: Estar há três gestões consecutivas como diretor financeiro da FIEC é reflexo de quê?

Edgar Gadelha: De trabalho técnico, responsabilidade e confiança. Cada presidente teve seu estilo e seu momento, e eu sempre procurei cumprir minha missão com seriedade e visão de longo prazo.

Revista SIMEC: O senhor também tem uma atuação marcante na pauta socioambiental. Como enxerga o papel da indústria nesse tema?

Edgar Gadelha: A indústria precisa ser parte da solução. Sustentabilidade não é discurso, é prática. A Caatinga, por exemplo, é um patrimônio exclusivamente brasileiro e precisa ser valorizada como ativo ambiental e econômico.

Revista SIMEC: Quais são suas expectativas para 2026?

Edgar Gadelha: Sou otimista. Sei que teremos desafios, especialmente por ser um ano eleitoral, mas acredito que, fazendo o dever de casa com honestidade e dedicação, teremos um ambiente melhor para o crescimento da indústria e do país.

Revista SIMEC: O que representa receber a Comenda Mérito SIMEC – Sebastião de Arruda Gomes?

Edgar Gadelha: É uma grande honra. O Simec é um sindicato de peso dentro da FIEC. Receber essa homenagem é um reconhecimento que me deixa muito grato e reforça o compromisso de continuar dando o meu melhor. ✓



“Meu pai sempre dizia que sociedade precisa de tempo para se construir. Primeiro vem o conhecimento, depois a confiança.”

FOTOS: ÍTALO RAMON E GEORGE LUCAS

ADÉRITO SEQUEIRA PRAÇA E A CONSTRUÇÃO DE UMA INDÚSTRIA SÓLIDA NO CEARÁ

Por Juliana Montenegro

Engenheiro mecânico e diretor da CIE Dura-metal, Adérito Sequeira Praça construiu uma trajetória que se confunde com a própria história do setor eletrometalmecânico cearense. Com mais de cinco décadas de atuação na indústria de transformação, ele acompanhou de perto os principais ciclos de crescimento, crise e reinvenção da economia industrial do estado, sempre pautado por visão técnica e disciplina com o desenvolvimento produtivo.

Homenageado em 2025 com a Comenda Sebastião de Arruda Gomes, Adérito representa uma geração de industriais que ajudou a estruturar o ambiente fabril cearense, formando pessoas, consolidando empresas e até mesmo as cadeias produtivas estratégicas para a economia do estado.

Nesta entrevista à Revista SIMEC, o engenheiro relembra sua trajetória, reflete sobre os desafios da indústria nacional, destaca a importância do associativismo e compartilha sua visão sobre o futuro do setor no Ceará.

RAÍZES INDUSTRIAIS E FORMAÇÃO TÉCNICA

Filho de imigrantes portugueses, Adérito teve contato com o ambiente industrial ainda muito jovem, acompanhando o pai na implantação de uma fábrica em Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza. O interesse pela área técnica surgiu cedo dentro de oficinas.

"Sempre gostei de mecânica e eletricidade. Desde muito novo, participava da montagem de equipamentos, viajava para comprar máquinas e acompanhava de perto o funcionamento da indústria."

Em 1972, ingressou no curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Ceará, UFC. Durante a graduação, conciliou os estudos com a atuação como professor de Física no ensino médio, uma experiência que marcou sua formação, tanto humana quanto profissional.

"Ensinar foi uma grande escola. Até hoje encontro alunos daquela época, e isso me traz muito orgulho."

Sua atuação, de fato, na indústria, teve início em 1974, como estagiário na Metanade, empresa onde passou a vivenciar o "chão de fábrica",





como fala, e o desenvolvimento de soluções industriais voltadas para o setor de transportes.

"Comecei ligando máquinas, acompanhando processos, entendendo cada etapa da produção. Foi ali que tive meu primeiro contato real com a indústria de transformação."

Em 1977, a empresa passou a integrar o grupo liderado por Fernando Cirino Gurgel, iniciando um novo ciclo de crescimento. Após alguns anos de convivência profissional, Adérito tornou-se sócio em 1979.

"Meu pai sempre dizia que sociedade precisa de tempo para se construir. Primeiro vem o conhecimento, depois a confiança."

À frente da CIE Durametal, conduziu processos de modernização industrial, investimentos em tecnologia, certificações, qualificação e expansão de mercado. Sua atuação contribuiu para a geração de empregos qualificados, cadeia metalmeccânica e consolidação do Ceará como polo industrial competitivo.

A COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES E O VALOR DO RECONHECIMENTO

Receber a Comenda Sebastião de Arruda Gomes representou, para Adérito, um momento que nos mostra seu reconhecimento e as emoções da premiação.

"Essa comenda tem um peso muito grande pelo nome que carrega. Sebastião de Arruda Gomes foi uma referência para todos nós da indústria. Receber esse reconhecimento depois de mais de 50 anos de trabalho é motivo de muito orgulho."

Concedida anualmente pelo SIMEC, a comenda homenageia trajetórias que contribuem de forma concreta para o desenvolvimento industrial e econômico do Ceará. Em 2025, ao lado de Edgar Gadelha Pereira Filho, Adérito teve sua história celebrada como exemplo de liderança, visão estratégica e compromisso com o crescimento de longo prazo.

O FUTURO

Ao avaliar o cenário atual da indústria brasileira, Adérito reconhece os desafios econômicos, mas mantém uma visão equilibrada e confiante.

"Já atravessamos períodos muito mais difíceis, como épocas de hiperinflação. O Brasil é um país forte. Se cada um fizer a sua parte, com responsabilidade e trabalho sério, seguimos avançando."

Mesmo após décadas de atuação, o engenheiro segue envolvido com novos projetos, incluindo iniciativas ligadas às energias renováveis, reforçando sua crença na inovação como vetor essencial para a competitividade industrial e o desenvolvimento sustentável.

"Trabalhar nunca foi um peso para mim. Sempre fiz com prazer. O mais gratificante é saber que aquilo que foi construído continua, evolui e gera impacto positivo."



A trajetória de Adérito Sequeira Praça revela que o desenvolvimento industrial não se constrói apenas com máquinas e tecnologia, mas, sobretudo, com conhecimento, persistência e visão de longo prazo. Sua história reflete a força de uma geração que ajudou a estruturar o setor eletrometalmeccânico cearense, formando profissionais, consolidando empresas e fortalecendo o ambiente produtivo do estado.

Ao reconhecer lideranças como Adérito, o SIMEC reafirma seu papel institucional de valorizar trajetórias que deixaram, e, claro, continuam deixando, contribuições concretas para a economia do Ceará. Mais do que uma homenagem, a Comenda Sebastião de Arruda Gomes se consolida como um símbolo de reconhecimento àqueles que ajudam a transformar trabalho em desenvolvimento e indústria em futuro. ✓

DO INTERIOR DO CEARÁ PARA O BRASIL: A TRAJETÓRIA EMPREENDEDORA DE ROBERTO SOMBRA

Por Juliana Montenegro

Fundada no interior do Ceará, no município de Russas, a MT Moto Peças e Acessórios construiu uma trajetória marcada pela determinação, pela capacidade de adaptação e por um olhar atento às oportunidades. Reconhecida nesta solenidade como Empresa Destaque do Setor Eletromecânico do Ceará, a MT Moto simboliza a força do empreendedorismo regional e o potencial transformador da indústria cearense quando aliada à visão estratégica e ao trabalho consistente.

À frente da empresa está Roberto Sombra, fundador e CEO que transformou uma pequena fábrica de móveis tubulares em uma indústria referência nacional no segmento de motopeças. Sua história é feita de escolhas ousadas, decisões intuitivas e, sobretudo, de perseverança – características comuns a quem empreende longe dos grandes centros, mas acredita no crescimento sustentável a partir do interior.

UMA IDEIA QUE NASCEU DA OBSERVAÇÃO DO COTIDIANO

"Eu andava de moto, olhava para ela e pensava: eu poderia produzir alguma coisa aqui."

A MT Moto nasceu há 23 anos, inicialmente com foco na produção de móveis tubulares. O mercado respondia bem, mas foi a observação atenta do dia a dia que abriu caminho para uma virada decisiva. Ao perceber o crescimento do mercado de motocicletas e a ausência de determinados acessórios, Roberto enxergou ali uma oportunidade concreta.

O primeiro produto foi um mata-cachorro, acessório de proteção do motor da motocicleta. Produzido de forma quase artesanal, o item enfrentou resistência inicial do mercado. Lojistas não conheciam o produto e, por isso, não acreditavam em seu potencial.

"Os lojistas diziam que era feio, que ninguém queria. Mas eu tinha certeza de que aquele produto ia dar certo."



FOTOS: ÍTALO RAMON E GEORGE LUCAS



“Os lojistas diziam que era feio, que ninguém queria. Mas eu tinha certeza de que aquele produto ia dar certo.”



ESTRATÉGIA, CORAGEM E PERSISTÊNCIA

Diante da negativa do comércio, Roberto apostou em uma estratégia simples e eficaz: colocou o produto para circular. Doou peças a mototaxistas, deixou que elas ganhassem visibilidade nas ruas e esperou o próprio consumidor gerar a demanda.

"Depois que as peças começaram a rodar na cidade, os lojistas passaram a procurar."

O mesmo modelo foi replicado em outras cidades do interior e, posteriormente, em Fortaleza. Na capital, a resistência inicial levou a uma nova solução: a consignação. Roberto espalhou peças em lojas de motopeças, sem garantia de venda imediata, apostando na aceitação do público final.

O resultado foi imediato. Em poucos dias, os produtos se esgotaram, e a MT Moto iniciou um crescimento acelerado, ampliando a produção, contratando funcionários e investindo em maquinário.

"Naquele momento, eu rasguei todos os pedidos de móveis. Decidi que meu futuro estava nas motopeças."



CRESCIMENTO INDUSTRIAL E CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO NACIONAL

Sob a liderança de Roberto Sombra, a MT Moto ampliou sua capacidade produtiva, estruturou processos industriais modernos e consolidou práticas de gestão voltadas para eficiência, qualidade e competitividade.

Atualmente, a empresa conta com 130 colaboradores, comercializa seus produtos em todo o território nacional e mantém, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação ISO 9001, reforçando o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua.

O PAPEL DO ASSOCIATIVISMO NO FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA

Além de empresário, Roberto Sombra é uma referência do associativismo no setor eletrometalmecânico, atuando como diretor regional do SIMEC no Vale do Jaguaribe.

“Quando conheci o SIMEC, minha empresa já tinha quase dez anos. O sindicato abriu um leque enorme de oportunidades.”

Por meio do SIMEC, a MT Moto teve acesso às estruturas da FIEC, além de parcerias com SENAI, IEL e SEBRAE, fundamentais para a qualificação de colaboradores, aprimoramento da gestão e fortalecimento industrial.

“O SIMEC é fundamental, principalmente para as pequenas e médias empresas do interior, que muitas vezes são desassistidas.”



RECONHECIMENTO QUE REFORÇA O COMPROMISSO

Receber o reconhecimento do SIMEC como Empresa Destaque do Setor Eletrometalmecânico representa, para Roberto, mais do que uma homenagem.

“Esse reconhecimento nos motiva a continuar. O mercado é desafiador, os custos são altos, mas precisamos trabalhar correto, com responsabilidade e visão de longo prazo.”



EXPECTATIVAS PARA 2026

Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, Roberto mantém uma postura otimista e estratégica em relação a 2026.

"Sabemos que não será fácil, mas estamos nos preparando, criando estratégias e buscando alternativas para crescer mesmo em tempos difíceis."

A história de Roberto Sombra e da MT Moto Peças e Acessórios reforça o papel do empreendedorismo industrial como motor de desenvolvimento regional. Um exemplo de como inovação, coragem e associativismo podem transformar ideias simples em negócios sólidos, competitivos e relevantes para o Ceará e para o Brasil.

O reconhecimento concedido pelo SIMEC à MT Moto Peças e Acessórios dialoga diretamente com um olhar mais amplo sobre a economia do Ceará. Em um estado historicamente marcado pela força do empreendedorismo no interior, histórias como a de Roberto Sombra evidenciam como a indústria regional tem se reinventado, agregado valor e ampliado sua competitividade em escala nacional.

A trajetória da empresa reforça um movimento estratégico observado no setor eletrometalmecânico cearense: a interiorização da indústria, a diversificação produtiva e a adoção gradual de práticas modernas de gestão, qualidade e inovação. Ao transformar uma pequena fábrica de móveis tubulares em uma referência nacional em motopeças, a MT Moto demonstra como visão de mercado, leitura de oportunidades e capacidade de execução são determinantes para o desenvolvimento econômico sustentável.

Sob essa perspectiva, o SIMEC cumpre um papel fundamental ao articular empresários, instituições de apoio e políticas de fortalecimento industrial. Ao promover acesso à capacitação, certificações, redes institucionais e representatividade, o sindicato contribui para reduzir assimetrias históricas enfrentadas pelas empresas do interior e para consolidar um ecossistema industrial mais equilibrado no Ceará.

Reconhecer a MT Moto Peças e Acessórios, portanto, é também reconhecer o vigor da indústria cearense, a relevância do setor eletrometalmecânico como vetor de geração de emprego e renda e a importância de lideranças empresariais que acreditam no potencial produtivo do estado e investem, de forma consistente, no seu futuro.



PINGUE-PONGUE

Revista SIMEC: Onde nasceu a MT Moto Peças e Acessórios?

Roberto Sombra: A empresa nasceu em Russas, no interior do Ceará, há 23 anos. Começamos pequenos, com poucos funcionários, e fomos crescendo passo a passo.

Revista SIMEC: Qual foi o momento decisivo para a virada da empresa?

Roberto Sombra: Quando decidimos parar a produção de móveis e focar exclusivamente em motopeças. Foi uma decisão arriscada, mas eu tinha convicção de que aquele mercado não tinha limite.

Revista SIMEC: Qual a importância do SIMEC nessa trajetória?

Roberto Sombra: O SIMEC foi fundamental. Abriu portas, trouxe conhecimento, capacitação e apoio institucional. Para quem está no interior, isso faz toda a diferença.

Revista SIMEC: O que representa receber esse reconhecimento do SIMEC?

Roberto Sombra: É um incentivo enorme para continuar enfrentando os desafios e acreditando na indústria cearense.

Revista SIMEC: Quais as expectativas para 2026?

Roberto Sombra: Estamos nos preparando. Sabemos que virão dificuldades, mas com estratégia e trabalho sério, vamos vencer mais uma vez. ✓

ELIANE BRASIL E O PAPEL DO BANCO DO NORDESTE NO FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE

Por Juliana Montenegro

A Superintendente Estadual do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no Ceará, Eliane Brasil representa uma das instituições mais estratégicas para o desenvolvimento econômico regional.

Com uma trajetória consolidada dentro do Banco, sua atuação está diretamente ligada ao financiamento produtivo, à interiorização do crédito e ao fortalecimento de setores industriais que sustentam a economia do estado.

Nesta entrevista, Eliane Brasil fala sobre o crescimento econômico do Estado, a relevância do setor eletrometalmecânico, as linhas de crédito voltadas à indústria, a agenda de sustentabilidade e inovação, além do papel institucional do BNB como agente estruturador do desenvolvimento regional.

O BANCO DO NORDESTE E O DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ

O Banco do Nordeste acompanha de perto a transformação econômica do Ceará, que hoje apresenta um dos crescimentos mais consistentes do Nordeste. Esse desempenho não

acontece por acaso: ele está fortemente ligado ao fortalecimento da indústria, em especial do setor eletrometalmecânico, que é base para cadeias como construção, energia, automotiva, agroindústria e infraestrutura.

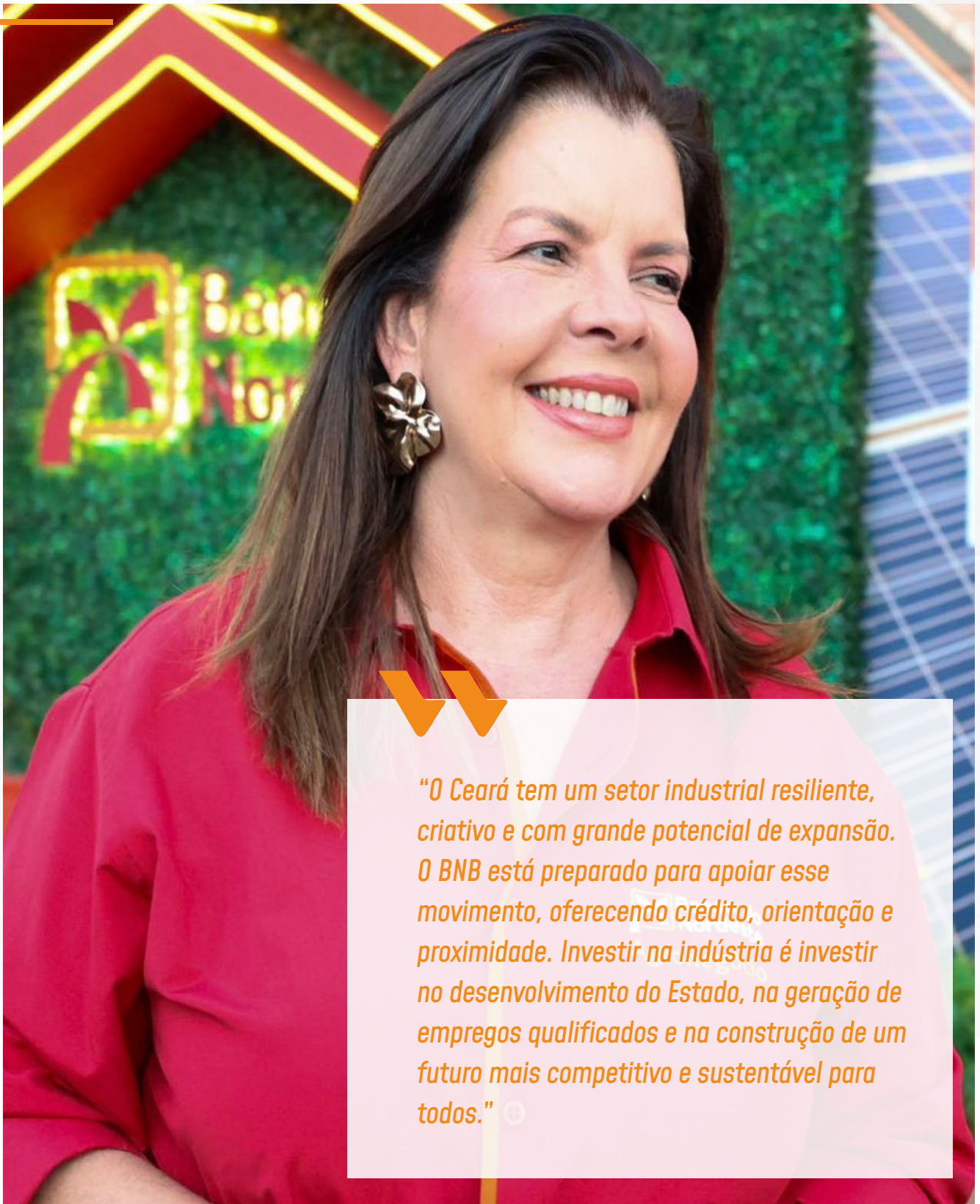
Para o BNB, esse setor é estratégico porque gera empregos qualificados, incorpora tecnologia e estimula ganhos de produtividade. Por isso, o Banco direciona recursos para modernização de parques industriais, aquisição de máquinas, automação de processos e inovação tecnológica, por meio de instrumentos como o FNE Industrial e o FNE Inovação.

“Mais do que financiar projetos isolados, o Banco atua para consolidar o Ceará como um polo industrial competitivo, integrado às cadeias produtivas nacionais e preparado para os desafios da nova indústria.”

APOIO AO SETOR ELETROMETALMECÂNICO CEARENSE

O Banco do Nordeste dispõe, hoje, de um conjunto de soluções financeiras específicas para atender às demandas do setor eletrometalmecânico cearense. O FNE Industrial, por exemplo, financia desde a compra de máquinas e equipamentos até a ampliação de plantas industriais e capital de giro associado ao investimento. Já o FNE Inovação apoia projetos de automação, digitalização, desenvolvimento de novos produtos e melhoria de processos produtivos.

Esse apoio tem reflexos diretos na competi-



“O Ceará tem um setor industrial resiliente, criativo e com grande potencial de expansão. O BNB está preparado para apoiar esse movimento, oferecendo crédito, orientação e proximidade. Investir na indústria é investir no desenvolvimento do Estado, na geração de empregos qualificados e na construção de um futuro mais competitivo e sustentável para todos.”

tividade das empresas, que passam a produzir mais, com menor custo e maior qualidade. Ao mesmo tempo, a modernização impulsiona a geração de empregos técnicos e especializados, além de movimentar serviços associados, como manutenção industrial, logística e engenharia.

"O resultado é um setor mais robusto, inovador e preparado para disputar mercados além do Ceará."

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

A sustentabilidade deixou de ser uma tendência e passou a ser uma exigência do mercado industrial. O Banco do Nordeste tem atuado para que o setor eletrometalmecânico avance nesse sentido sem perder competitividade.

Linhas como o FNE Verde e o FNE Sol financiam projetos de eficiência energética, redução de resíduos, reaproveitamento de materiais e geração de energia limpa, especialmente solar. Esses investimentos permitem que as indústrias reduzam custos operacionais, atendam a exigências ambientais e melhorem seu posicionamento junto a clientes e fornecedores.

Além disso, o Banco atua alinhado a iniciativas nacionais de transformação ecológica e reindustrialização sustentável, apoiando projetos que unem inovação tecnológica, crescimento econômico e responsabilidade ambiental.

"É uma agenda que gera valor econômico e ambiental ao mesmo tempo."

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E IMPACTO REGIONAL

As parcerias institucionais são fundamentais para que o Banco do Nordeste chegue com mais precisão às necessidades do setor produtivo. Entidades representativas, sindicatos e associações industriais ajudam o Banco a entender os gargalos reais das empresas, sejam eles tecnológicos, financeiros ou de gestão.

Essa aproximação permite estruturar soluções mais adequadas, divulgar linhas de crédito de forma direcionada e estimular projetos coletivos, como arranjos produtivos locais, consórcios e clusters industriais.

"O resultado é um impacto maior dos recursos aplicados, com ganhos de escala, fortalecimento das cadeias produtivas e maior integração entre empresas, instituições e o território."

PAPEL DO BANCO DO NORDESTE NO FUTURO DA INDÚSTRIA

O Banco do Nordeste enxerga o futuro da indústria cearense baseado em três pilares: inovação, produtividade e sustentabilidade.

Nos próximos anos, a Instituição continuará ampliando o apoio à modernização industrial, com foco em automação, digitalização e eficiência produtiva, especialmente em setores estratégicos como o eletrometalmecânico.

Além do crédito, o Banco fortalecerá a atuação integrada com entidades setoriais, governos e instituições de apoio à inovação, contribuindo para a estruturação de projetos de maior impacto.

"A meta é consolidar o Ceará como um ambiente industrial moderno, competitivo e gerador de empregos qualificados, com empresas preparadas para os desafios tecnológicos e ambientais da nova economia."



PINGUE-PONGUE

Revista SIMEC: Para que nossos leitores conheçam melhor sua trajetória, poderia compartilhar um breve resumo da sua formação profissional e dos principais marcos da sua carreira até chegar à superintendência estadual do Banco do Nordeste no Ceará?

Eliane Brasil: Com mais de 36 anos de atuação no Banco do Nordeste, já atuei em áreas estratégicas da instituição. Sou formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará, com pós-graduação em Administração e Negócios e MBA Executivo pela Fundação Dom Cabral. Acumulo experiência em gestão de produtos bancários, desenvolvimento humano e governança. Atualmente, como Superintendente Estadual do BNB no Ceará, sou responsável pela gestão de 45 agências, um Centro de Negócios Digital e uma Unidade de Reestruturação de Ativos. Fui a primeira mulher a integrar a Diretoria Executiva do Banco e sigo contribuindo em conselhos estratégicos, como o do Instituto Euvaldo Lodi e do Sebrae Ceará, sempre reforçando o papel do Banco do Nordeste como eixo direcionador do desenvolvimento econômico e institucional do Estado.

Revista SIMEC: Ser uma mulher ocupando um cargo de liderança em uma das principais instituições financeiras do país ainda é um desafio. Como a senhora avalia a importância da presença feminina em cargos estratégicos e de decisão no sistema financeiro e no desenvolvimento regional?

Eliane Brasil: A presença feminina em cargos estratégicos amplia a qualidade das decisões e fortalece a governança das instituições. Mulheres líderes trazem diferentes perspectivas, experiências e formas de gestão, o que contribui para soluções mais equilibradas e inovadoras, especialmente em ambientes complexos como o sistema financeiro. No contexto do desenvolvimento regional, essa presença tem impacto direto na formulação de políticas mais inclusivas, no apoio ao empreendedorismo e na valorização do capital humano. Além disso, a representatividade inspira outras mulheres a ocuparem espaços de decisão, criando um ciclo positivo de transformação social e econômica. Diversidade, hoje, é um ativo estratégico."

UM OLHAR EDITORIAL

Ao longo da entrevista, fica evidente que o Banco do Nordeste ocupa um papel que transcende o crédito. A fala de Eliane Brasil revela uma instituição conectada com o território, com as transformações da indústria e com a necessidade de interiorizar o desenvolvimento de forma estruturada e sustentável.

O setor eletrometalmecânico surge, em sua visão, como um eixo estratégico não apenas pela geração de empregos e renda, mas por sustentar cadeias produtivas inteiras que movimentam a economia cearense. O destaque dado à inovação, à sustentabilidade e às parcerias institucionais reforça um modelo de desenvolvimento que combina solidez econômica com responsabilidade social e ambiental.

Como jornalista, fica o aprendizado de que o desenvolvimento regional se constrói com planejamento, com diálogo e com a continuidade. E, nesse processo, instituições como o BNB seguem sendo decisivos para o estado. ✓



CURSOS PARA EMPRESAS

SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS para alto impacto na produtividade

✓ *Mais de 12 áreas
de qualificação industrial*

✓ *Conteúdo, carga
horária e metodologia
personalizados*

✓ *2.083 turmas
ministradas nos
últimos quatro anos*

/ *Eleve o padrão da
sua empresa:*



SENAÍ
CEARÁ

